

Carimbó Modernista

Esta terceira edição da *Revista Amazônia Moderna*, vinculada ao Núcleo de Pesquisas da Amazônia (NAMA), é mais um passo importante em prol de agregar e difundir a produção científica realizada na Região da Amazônia Legal ou sobre ela, congregando o campo da Arquitetura e do Urbanismo e outros afins. Em prosseguimento à linha editorial estabelecida pelo periódico, publicamos seis artigos resultantes de diferentes pesquisas que, conjuntamente, exprimem a grande diversidade de temas e tratamentos que caracterizam os estudos científicos amazônicos na atualidade.

Com o intuito de imprimir à publicação uma maior pluralidade de vozes, olhares e enfoques advindos de corpo técnico-científico tão heterogêneo, formado por de pesquisadores de diferentes estados da federação, este número inaugura o protocolo editores convidados. A pesquisadora Celma Chaves, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (UFPA), teve a incumbência de definir o corte editorial deste número.

O caminho percorrido pelo periódico – desde a sua concepção em Manaus e lançamento em Palmas – até o presente, na UFPA, representa uma espécie de busca por amadurecimento através do amparo de uma instituição tradicional, tendo sido pioneira na região por constituir os primeiros cursos de graduação (1964) e pós-graduação (2012) em Arquitetura e Urbanismo. Do compromisso entre a instituição paraense e o NAMA, o terceiro Seminário de Arquitetura Moderna da Amazônia (III SAMA) foi a maior expressão desse encontro, do qual advém a maior parte dos trabalhos do número atual da revista.

A capa remete a uma das obras mais marcantes da arquitetura paraense: o restaurante da Universidade Federal do Pará de autoria do arquiteto João Castro Filho. A partir da desconstrução dos motivos decorativos elaborados por Castro a arte desta edição tenta ilustrar as tentativas locais na década de 1980 de um despreendimento das fórmulas modernas anteriormente consagradas. A busca de uma regionalidade amazônica expressa nos materiais e nas formas do edifício se fundem, se transformam e se sobrepõem em polifonia tal como *Pound e Cupijó, com o mesmo ponto de vista*¹.

A seção *Registro* expõe os principais momentos do III SAMA ocorrido em Belém entre os dias 20 a 23 de março de 2018 e insere a publicação da Carta do SAMA em defesa a obra de Camilo Porto em Belém.

1 CHAVES, Nilson. Carimbó Modernista (feat. Zeca Baleiro). In: *Maniva*. Rio de Janeiro: Outros Brasis, 2006

As obras dos anos 1950 *A conquista da Amazônia* de Edison Carneiro (1956) e *Brasília e Amazônia: reportagens* de Mauricio Vaitsman (1959) abrem a seção *Publicações*. Na década de 1980 destaca-se o livro multi-autoral *As artes visuais na Amazônia: reflexões sobre uma visualidade regional* organizado por Evandro Vieira Ouriques (1985). Por fim os recentes lançamentos *Igreja Catedral Cristo Redentor*, publicação elaborada pela Prefeitura de Boa Vista (2011) e *Modernidades tardias no cerrado: arquitetura e urbanismo na formação de Palmas* de Patrícia Orfila Barros dos Reis (2018).

Nesta edição registramos o tributo prestado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPA durante o III SAMA, organizado pelos pesquisadores daquela universidade, especialmente a professora Celma Chaves.

Modernist *Carimbó*

This third edition of the *Revista Amazônia Moderna*, linked to the Amazon Research Nucleus (NAMA), is yet another important step towards aggregating and disseminating the scientific production carried out in the Legal Amazon Region or regarding it, bringing together the field of Architecture and Urbanism and others. Giving sequence to the editorial line established by the journal, six articles are published resulting from different researches that, together, express the great diversity of themes and treatments that characterize Amazonia scientific studies today.

In order to give the publication a greater plurality of voices, looks and approaches stemming from a heterogeneous set of researchers, composed of professors from different states of the federation, this issue inaugurates the invited editors protocol. The researcher Celma Chaves, professor of the Faculty of Architecture and Urbanism of the Federal University of Pará (UFPA), was responsible for defining the editorial section of this issue

The path taken by the journal - from its conception in Manaus and its launch in Palmas - to the present, at UFPA, represents a kind of search for maturity through the support of a traditional institution, having been a pioneer in the region for establishing the first undergraduate courses (1964) and postgraduate (2012) in Architecture and Urbanism. From the compromise between the Pará institution and NAMA, the third Seminar on Modern Architecture of the Amazon (III SAMA) was the main expression of this meeting, from which most of the work of the current issue of the journal comes from.

The cover refers to one of the most outstanding works of Pará architecture: the restaurant of the Federal University of Pará, designed by the architect João Castro Filho. From the deconstruction of the decorative motifs elaborated by Castro the art of this edition tries to illustrate the local attempts in the 1980s of a detachment of the previously consecrated modern formulas. The search for an Amazonian regionality expressed in the materials and forms of the building fuse, transform and overlap

Carimbó Modernista

Esta tercera edición de la *Revista Amazônia Moderna*, vinculada al Núcleo de Investigaciones de la Amazonia (NAMA), es otro paso importante en pro de agregar y difundir la producción científica realizada en la Región de la Amazonia Legal o sobre ella, congregando el campo de la Arquitectura y el Urbanismo y otros. En continuidad a la línea editorial establecida por el periódico, publicamos seis artículos resultantes de diferentes investigaciones que, conjuntamente, expresan la gran diversidad de temas y tratamientos que caracterizan los estudios científicos amazónicos en la actualidad.

Con el fin de imprimir a la publicación una mayor pluralidad de voces, miradas y enfoques provenientes de un cuerpo técnico-científico tan heterogéneo, formado por investigadores de diferentes estados de la federación, este número inaugura el protocolo editores invitados. La investigadora Celma Chaves, profesora de la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Federal de Pará (UFPA), tuvo la tarea de definir el corte editorial de este número.

El camino recorrido por el periódico - desde su concepción en Manaus y lanzamiento en Palmas - hasta el presente, en la UFPA, representa una especie de búsqueda por maduración a través del amparo de una institución tradicional, siendo pionera en la región por constituir los primeros cursos de enseñanza (1964) y postgrado (2012) en Arquitectura y Urbanismo. El tercer seminario de Arquitectura Moderna de la Amazonía (III SAMA) fue la mayor expresión de ese encuentro, del que procede la mayor parte de los trabajos del número actual de la revista.

La capa remite a una de las obras más destacadas de la arquitectura paraense: el restaurante de la Universidad Federal de Pará de autoría del arquitecto João Castro Filho. A partir de la deconstrucción de los motivos decorativos elaborados por Castro el arte de esta edición intenta ilustrar los intentos locales en la década de 1980 de un desprendimiento de las fórmulas modernas anteriormente consagradas. La búsqueda de una regionalidad amazónica expresada en los materiales y en las formas del edificio se funden, se transforman y se superponen

themselves in polyphony such as *Pound and Cupijó, with the same point of view*¹.

The Records section outlines the main moments of the III SAMA that took place in Belém from March 20 to 23, 2018, and inserts the publication of the SAMA Charter in defense of Camilo Porto's work in Belém.

The works of the 1950s *A conquista da Amazônia* by Edison Carneiro (1956) and *Brasília e Amazônia: reportagens* by Mauricio Vaitsman (1959) open the section Publications. In the 1980s, the multi-authoral book *As artes visuais na Amazônia: reflexões sobre uma visualidade regional* organized by Evandro Vieira Ouriques (1985) stands out. Finally, the recent launches of *Igreja Catedral Cristo Redentor*, published by the City Hall of Boa Vista (2011) and *Modernidades tardias no cerrado: arquitetura e urbanismo na formação de Palmas* de Patrícia Orfila Barros dos Reis (2018).

In this edition we registered the tribute to the Architecture and Urbanism course of UFPA during the III SAMA, organized by the researchers of that university, especially by the professor Celma Chaves.

en polifonía tal como *Pound y Cupijó, con el mismo punto de vista*¹.

La sección Registro expone los principales momentos del III SAMA ocurrido en Belém entre los días 20 a 23 de marzo de 2018 y inserta la publicación de la Carta del SAMA en defensa la obra de Camilo Porto en Belém.

Las obras de los años 1950 *A conquista da Amazônia* de Edison Carneiro (1956) y *Brasília y Amazonia: reportajes* de Mauricio Vaitsman (1959) abren la sección Publicaciones. En la década de 1980 se destaca el libro multi-autoral. *As artes visuais na Amazônia: reflexões sobre uma visualidade regional* organizada por Evandro Vieira Ouriques (1985). Por último los recientes lanzamientos *Igreja Catedral Cristo Redentor*, publicación elaborada por el Ayuntamiento de Boa Vista (2011) y *Modernidades tardias no cerrado: arquitetura e urbanismo na formação de Palmas* de Patricia Orfila Barros dos Reis (2018).

En esta edición registramos el tributo prestado al curso de Arquitectura y Urbanismo de la UFPA durante el III SAMA, organizado por los investigadores de aquella universidad, especialmente la profesora Celma Chaves.

1 CHAVES, Nilson. Carimbó Modernista (feat. Zeca Baleiro). In: *Maniva*. Rio de Janeiro: Outros Brasis, 2006

1 CHAVES, Nilson. Carimbó Modernista (feat. Zeca Baleiro). In: *Maniva*. Rio de Janeiro: Outros Brasis, 2006